

INTERVENÇÃO SOBRE AGRICULTURA

Senhor Presidente
Senhoras e Senhores Deputados
Senhor Presidente
Senhora e Senhores Membros do Governo

A produção económica da Região, medida pelos valores do produto interno bruto, continua a reforçar, de forma sustentada, desde 1997, a sua importância relativa no contexto da economia nacional, crescendo mais do que a média nacional desde 1999.

Considerando o PIB per capita, enquanto indicador utilizado para aferir o estágio de desenvolvimento de uma economia, poder-se-á constatar que a economia açoriana se aproxima não só, dos valores médios do país, como também dos da União Europeia, ultrapassando o crescimento desta desde 1998.

Com efeito, tomando como referência o valor médio dos países membros da União Europeia, observa-se que, nos últimos anos, se registou um afastamento dos níveis de desenvolvimento do País em relação à média comunitária, enquanto nos Açores se verificou o oposto, ou seja, uma convergência real com o nível médio de produção de riqueza por habitante no espaço europeu.

Senhor Presidente
Senhoras e Senhores Deputados
Senhor Presidente
Senhora e Senhores Membros do Governo

Também no sector primário, nomeadamente na agricultura, se tem verificado uma grande evolução.

Ainda assim, apesar de termos uma agro-pecuária que, em termos nacionais, tem um peso significativo, a nossa produção em termos quantitativos não tem qualquer expressão no contexto global dos principais produtores da União Europeia. A aposta só pode ser na qualidade e nas condições de produção que caracterizam e diferenciam os nossos produtos.

O Programa do IX Governo Regional, apresentado e aprovado nesta Assembleia em Dezembro de 2004, ao reiterar a importância do sector agrícola como um pilar fundamental da economia, e o grande crescimento verificado nas verbas dos planos de 2005 e 2006, demonstra bem a preocupação do Governo Regional em definir como sua primeira prioridade a defesa do rendimento do produtor, reforçando a qualidade.

Esta aposta está claramente evidenciada no crescimento de 7% nas verbas do Plano para 2006 e no crescimento acumulado de 67% nos últimos três anos.

A esta coerência de ideias, de projectos e de trabalho continuado, o PSD, à comunicação social e em sede de comissão, chama de “documentos de continuidade”. Sim! - dizemos nós. Continuidade de desenvolvimento, de estabilidade, de progresso e de mudança para melhor.

Senhor Presidente
Senhoras e Senhores Deputados
Senhor Presidente
Senhora e Senhores Membros do Governo

No sector leiteiro, com o limite de produção, num patamar da ordem dos 500 milhões de litros, embora com capacidade para produzir mais, mas com a oportunidade comercial apenas em 2014/2015, estão clarificadas as possibilidades da Região de produção a médio prazo. Deve a Região, sem esquecer a bandeira do aumento de quota, centrar a sua actuação na qualidade.

Neste sentido foram investidos, entre 1999 e 2005, em caminhos agrícolas, abastecimento de água e electrificação agrícola cerca de 25 milhões de euros. Foram apoiados, nos mesmos anos, 4767 projectos de investimento nas explorações agrícolas, num total de 35 milhões de euros.

No apoio à instalação de jovens agricultores foram aprovados 203 projectos, num total de 4,5 milhões de euros.

No sector da transformação, no mesmo espaço de tempo, foi feito um grande esforço de modernização nas indústrias de lacticínios com investimentos na ordem dos 109 milhões de euros, abrangendo 31 projectos. Esta aposta irá continuar com as significativas dotações do Plano de 2006, tendo como objectivo a diversificação dos lacticínios, procurando novos produtos com maior valor acrescentado.

Ao serem aprovados 203 projectos de instalação de jovens e 1172 processos de reformas antecipadas, o Governo Regional dá cumprimento ao objectivo de rejuvenescimento do sector contido no seu programa.

Todos estes projectos têm contribuído para o aumento do rendimento dos produtores, assim como o apoio aos produtos lácteos, que passará a partir do próximo ano e até 2013, para 3,51 cêntimos por litro de leite entregue nas fábricas.

O Plano de Desenvolvimento Rural dos Açores, que congrega quatro grandes intervenções: - Reforma Antecipada, Indemnizações Compensatórias, Medidas Agro-Ambientais e Florestação de Terras Agrícolas atingiu em 2005 uma

execução global de 94%, ficando muito acima do Continente e da Madeira com taxas de 77% e 57%, respectivamente.

No que diz respeito às Indemnizações Compensatórias, as quais em 2005 sofreram um aumento de 40% (mais 2,5 milhões de euros do que em 2005) atingiram o montante de 8,9 milhões de euros e 3.500 produtores.

As Medidas Agro-Ambientais com execução de 8,2 milhões de euros, mais se destaca a aplicação obrigatória das boas práticas agrícolas, nomeadamente com o apoio aos adubos de degradação controlada ou amigos do ambiente.

Antes de terminar o sector leiteiro, gostaria de salientar o empenho do Governo Regional na criação do Centro de Leite e Lacticínios, encontrando-se o seu Estatuto em fase de aperfeiçoamento.

Senhor Presidente
Senhoras e Senhores Deputados
Senhor Presidente
Senhora e Senhores Membros do Governo

O sector da carne debate-se com os problemas inerentes a uma produção que é, regra geral, recorrente a raças não especializadas, realizada em explorações de pequena dimensão, cuja organização produtiva é ainda pouco eficiente. A colocação no exterior, muitas vezes como gado vivo, torna a operação, ainda, menos rentável.

A Rede Regional de Abate, praticamente concluída, irá criar condições para a melhoria da capacidade de abate na Região, quer em quantidade, quer em qualidade.

Também neste sector o investimento público tem sido muito significativo, totalizando cerca de 30 milhões de euros entre os anos de 1999 e 2005. Apoiar investimentos em unidades de desmancha, transformação e preparação de carnes, através de parcerias na gestão dos principais matadouros regionais, deve ser o passo seguinte. A concessão da sala de desmancha do Matadouro da Ilha Terceira à UNISAP pode ser disso exemplo.

Nos primeiros nove meses de 2005 o gado abatido nos matadouros dos Açores cresceu 12,2%, em peso, quando comparado com o período homólogo do ano passado. O Matadouro da Ilha Terceira foi o que mais contribuiu, para este aumento significativo, passando de 5.130 cabeças em 2004, para 7.595 em 2005, o que representa um aumento percentual em peso de 47%. De salientar, ainda, que o funcionamento da referida sala permitiu, ao longo dos últimos meses, absorver um grande número de bovinos de explorações de S. Miguel, equilibrando, desta forma, o mercado e os preços.

O apoio à produção de cruzados irá permitir que sejam conseguidas melhores carcaças e com maior valor comercial.



O Plano para 2006 continua a incentivar a diversificação, apoiando a agricultura biológica, as culturas da beterraba e do tabaco e o desenvolvimento das florestas. Nesta última acção, e ao longo do ano de 2005, foram efectuadas acções de reflorestação de 600 ha de matas cortadas.

Senhor Presidente
Senhoras e Senhores Deputados
Senhor Presidente
Senhora e Senhores Membros do Governo.

O Partido Socialista e o Governo do Partido Socialista continuam, assim, a cumprir as suas promessas eleitorais e o seu Programa aprovado em Dezembro de 2004. Continuam a merecer a confiança dos Açorianos em geral e dos agricultores em particular.

A paz verificada actualmente na agricultura ilustra bem a razão pela qual os agricultores continuam a acreditar no Partido Socialista e no seu Governo.

Disse:

Horta, 24 de Novembro de 2005.

O Deputado Regional: Henrique Correia Ventura